

**GESTÃO DE RESÍDUOS: uma análise das barbearias de Presidente Prudente/SP**

**Rafaella Estecio Belarmino,  
Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE),  
rafaella.12@hotmail.com**

**Thaynná Carolynne Santos Ramos,  
Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE),  
thaynnacarolynne@hotmail.com**

**Lechan Colares-Santos,  
Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE),  
lechan@unoeste.br**

**Gustavo Yuho Endo,  
Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE),  
gustavo@unoeste.br**

**Marco Antônio Catussi Paschoalotto,  
Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE),  
marcocatussi@unoeste.br**

**RESUMO**

Com aumento na demanda por produtos e serviços de beleza para o mercado masculino, se observa também o aumento na oferta de barbearias com vista a atender esse público. Sabe-se que essas barbearias geram resíduos contaminantes, no entanto, não se tem informações a respeito da forma de tratamento dos resíduos contaminantes gerados pelas barbearias. Tratando-se de materiais contaminantes o tratamento e descarte deve atender a critérios específicos determinados por lei. Sendo assim, questiona-se: qual a forma de descarte dos resíduos contaminantes, gerados pelas barbearias em Presidente Prudente/SP? Nesse sentido o presente estudo é relevante, uma vez que pretende analisar como as barbearias de Presidente Prudente/SP tem tratado e descartado os resíduos contaminantes gerados por elas. Para tanto, a presente pesquisa contou com uma abordagem qualitativa, pesquisa exploratória e descritiva, realizada por meio de entrevista face a face subsidiada por roteiro de entrevista semiestruturado. Para análise de dados empregou-se a técnica de análise de conteúdo. Observou-se que embora os proprietários das barbearias não tenham conhecimento da legislação que trata do descarte de resíduos contaminantes, adotam práticas que se enquadram as exigências da vigilância sanitária municipal. Espera-se que os resultados deste estudo possam subsidiar políticas públicas direcionadas a gestão de resíduos.

**Palavras-chave:** Resíduos sólidos; Barbearias; Descarte de Resíduos.

## 1 INTRODUÇÃO

Com o crescimento do mercado de serviços para o público masculino, o número de barbearias cresce constantemente. O número de barbearias dobrou nos últimos 5 anos e deve crescer 7,1% até o final de 2019 e representam cerca de 30% do faturamento do setor de Beleza, posicionando o Brasil no topo do mercado (EUROMONITOR INTERNACIONAL, 2017).

Com a expansão desses serviços, ocorre maior produção de resíduos, entre eles o principal é a lâmina de barbear, pois além de ser um material perfuro cortante, pode propagar doenças junto à população.

A maior dificuldade do Brasil em relação ao meio ambiente é o aumento de resíduos e o seu descarte, que em grande parte ocorre de maneira incorreta resultando em diversos impactos ambientais, como a poluição, doenças e contaminação das águas e do solo (GRIPPI, 2001).

Para amenizar os impactos ambientais, em 2010 firmou-se a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que realça a responsabilidade pelo ciclo de vida dos produtos pós consumo e a logística reversa. A PNRS define a logística reversa como um "instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada." (BRASIL, 2010).

De acordo com o Decreto 6.514/08, o descarte incorreto de resíduos sólidos, juntamente a poluição, são atos que prejudicam o meio ambiente e os seres humanos e estão descritos como crime, sujeitando os infratores a sanções e multas (BRASIL, 2008).

O propósito deste trabalho foi analisar a forma de tratamento e descarte desses resíduos nas barbearias e a possível aplicação da logística reversa, pois muitas das vezes, as lâminas de barbear são descartadas no lixo comum, dentro de um recipiente resistente e sinalizado. Entretanto, não há um fim reutilizável e que não prejudique o meio ambiente. E, seguido a possibilidade de aplicação da logística com o objetivo de tornar esses resíduos em matérias primas novamente.

Sendo assim o presente estudo tem como objetivo geral analisar as práticas de gestão de resíduos adotadas pelas barbearias de Presidente Prudente/SP no tratamento e descarte de resíduos contaminantes. Para isto foram definidos os seguintes objetivos específicos: realizar

um levantamento bibliográfico sobre a logística de pós consumo, mais especificamente sobre os resíduos contaminantes; identificar quais as práticas de tratamento e descarte dos resíduos contaminantes adotadas pelas barbearias de Presidente Prudente-SP e comparar as práticas adotadas pelas barbearias de Presidente Prudente-SP na gestão de resíduos contaminantes por elas geradas com as práticas recomendadas pela literatura.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 Beleza masculina e as barbearias**

No universo do consumo, a procura por produtos e serviços masculinos está sendo cada vez maior. Os homens brasileiros, seguindo a tendência mundial, atualmente indagam sobre convenções sociais e estereótipos de gênero e decidem cada vez mais o que consumir por ser do gênero masculino (SANTOS; PEREIRA, 2019). Mas este cenário é mudado muito se comparado aos anos anteriores, pois o número de homens que frequentavam esses ambientes era menor e os serviços tinham características mais básicas, sendo que a preferência de cortes de cabelo e barbas eram sempre as tradicionais (RAMOS; VALDISSER, 2019).

Em quase todo mundo e no Brasil houve o movimento metrossexual, contribuindo para que grande parte dos homens se preocupassem mais com suas aparências, bem como vestimentas, produtos, serviços e tendências (RAMOS; VALDISSER, 2019).

Desta forma, nos últimos anos os produtos masculinos específicos para o cabelo, barba e bigode se sobressaíram, devido ao alto crescimento de vendas desses produtos. Estímulo vindo, também, das barbearias, denominadas como barber shop, devida a sua nova caracterização, que inclui um ambiente retrô com entretenimentos masculinos como: mesa de sinuca, bebidas, até mesmo tatuadores, entre outros (SANTOS; PEREIRA, 2019). As barbearias a partir de 2008 ganharam grande repercussão no Brasil, em razão desta inovação, e como resultado os números de barbearias no Brasil aumentaram em 100%. Há indícios que continuarão crescendo nos próximos anos devido aos novos diferenciais que são implementados a cada oportunidade (SANTOS; PEREIRA, 2019).

### **2.2 Resíduos sólidos**

É imensurável a quantidade de lixo produzidos diariamente pela sociedade, sejam em residências, indústrias ou comércio. Os mesmos devem ser manuseados, armazenados, descartados e até mesmo reutilizados seguindo algumas recomendações de acordo com o tipo

do resíduo (DA SILVA; SHIGA; COLARES-SANTOS, 2015). Segundo a NBR 10004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), “item 3.1 resíduos sólidos: Resíduos nos estados sólido e semissólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição.”

De acordo com a (ABNT, 2018) os resíduos sólidos possuem periculosidade, por conta de sua propriedade física, química, ou por serem perfuro cortantes tornando-os infectocontagiosos. Apresentando riscos ao meio ambiente ou a saúde.

Com a finalidade de diminuir o impacto causado pelos resíduos sólidos, no ano de 2010 foi criada a lei n. 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS (BRASIL, 2010). Para que o objetivo seja alcançado, a lei afirma em seu artigo 13 que antes do descarte deve ser feito a classificação de tal resíduo, conforme demonstrado no Quadro 1.

**Quadro 1: Classificação dos resíduos**

<b>Classificação do Resíduo Sólido</b>	<b>Descrição do Resíduo Sólido</b>
I – QUANTO A ORIGEM	a) resíduos domiciliares: os originários de atividades domésticas em residências urbanas;
	b) resíduos de limpeza urbana: os originários da varrição, limpeza de logradouros e vias públicas e outros serviços de limpeza urbana;
	c) resíduos sólidos urbanos: os englobados nas alíneas “a” e “b”;
	d) resíduos de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços: os gerados nessas atividades, excetuados os referidos nas alíneas “b”, “e”, “g”, “h” e “j”;
	e) resíduos dos serviços públicos de saneamento básico: os gerados nessas atividades, excetuados os referidos na alínea “c”;
	f) resíduos industriais: os gerados nos processos produtivos e instalações industriais;
	g) resíduos de serviços de saúde: os gerados nos serviços de saúde, conforme definido em regulamento ou em normas estabelecidas pelos órgãos do Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama) e do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS);
	h) resíduos da construção civil: os gerados nas construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, incluídos os resultantes da preparação e escavação de terrenos para obras civis;
	i) resíduos agrossilvopastoris: os gerados nas atividades agropecuárias e silviculturais, incluídos os relacionados a insumos utilizados nessas atividades;
	j) resíduos de serviços de transportes: os originários de portos, aeroportos, terminais alfandegários, rodoviários e ferroviários e passagens de fronteira;
	k) resíduos de mineração: os gerados na atividade de pesquisa, extração ou beneficiamento de minérios;
II – QUANTO A PERICULOSIDADE	a) resíduos perigosos: aqueles que, em razão de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade, carcinogenicidade, teratogenicidade e mutagenicidade, apresentam risco

	à saúde pública ou à qualidade ambiental, de acordo com lei, regulamento ou norma técnica;
	b) resíduos não perigosos: aqueles não enquadrados na alínea “II - a”.

Fonte: Lei Federal nº 12.305/2010 (BRASIL, 2010).

Por isso deve se atentar ao tratamento e principalmente a maneira de descarte dos resíduos produzidos pelas barbearias, seguindo as informações que o PNRS oferece, pois se trata de resíduos contaminantes, trazendo consigo riscos ao meio ambiente e sociedade.

## 2.2 Logística reversa

A logística reversa deriva do termo da logística comum e está relacionada com um conjunto de ações socioambientais, incluindo o planejamento, controle, armazenamento e reutilização de resíduos (SPERANZA; MORETTI, 2014).

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) apresentou em 2010 a logística reversa como uma ferramenta e instrumento que tem por objetivo: prolongar o ciclo de vida de produtos e seu retorno; diminuir recursos; reciclar e reutilizar matérias. O objetivo proposto pode ser alcançado através do cumprimento do decreto 6.514/08 que criminaliza os atos de descarte incorreto de resíduos sólidos. É este descarte que causa a poluição dos rios, da atmosfera e do solo, através de pessoas, empresas e indústrias (BRASIL, 2010).

A logística reversa é desmembrada em duas áreas, a logística de pós-venda e a de pós-consumo. A primeira contribui nos processos de produtos ressarcidos pelas empresas que possuem defeitos, garantias e até mesmo aqueles sem uso. Já a segunda analisa a possibilidade de devolução de produtos após seu uso. (SPERANZA; MORETTI, 2014).

A logística de pós-venda está relacionada com o canal de distribuição. Cabe ao fornecedor planejar a logística de entrega da sua empresa, calcular o tempo e o trajeto do produto até o cliente, certificando que o produto chegue com total segurança, além da garantia estabelecida nos seus produtos após sua venda. Quando ocorre alguma falha no percurso do pedido até o cliente ou quando há algum defeito no produto, o ciclo de vida do produto não termina. Nestes casos, a logística de pós-venda é aplicada ao coletarem os produtos e distribuí-los de forma reversa para a seleção (reuso, desmanche, reciclagem industrial) ou para mercados secundários (MUELLER, 2005).

Quando o ciclo de vida original dos produtos é atingido, ou seja, o objetivo pelo qual foi criado não é mais atendido, o consumidor descartará este produto. Com a aplicação da logística de pós consumo é dado um outro propósito ao produto, se inicia um novo ciclo de vida (MUELLER, 2005).

A logística reversa de pós-consumo é aplicada de três formas - os chamados Canais Reversos. São eles remanufatura, reciclagem e reuso. Através da remanufatura é possível readequar o produto para desempenhar sua função original, seja mudando funcionalidades ou adicionando novas. A reciclagem permite que o produto ao fim do ciclo de vida seja utilizado na concepção de novos produtos, seja como matéria principal ou não. E, o reuso é alcançado de modo que ao trocar, incluir ou modificar funcionalidades permite o prolongamento do ciclo de vida do produto.

No decorrer dos anos, a logística reversa vem evoluindo, de forma que, novas questões estão sendo inseridas, entre elas estão: a sensibilidade ecológica (que supre as presentes necessidades sem comprometer futuras necessidades), pressões legais (reguladas pela Lei 12.305 que obriga a destinação correta dos resíduos), imagem diferenciada (ressalta a política eficaz na devolução de produtos, visando o seu diferencial na estratégia de marketing em relação ao meio ambiente), redução do ciclo de vida (retarda o descarte de resíduos desde sua criação) e redução de custos (redução monetária devido ao uso de matérias e embalagens sustentáveis) (MOTTA, 2011).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa fez uso da pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, realizadas por meio de estudo multicaso junto as barbearias de Presidente Prudente/SP. Como instrumento de coleta de dados foi empregada a entrevista face a face, além de diário de campo. Para análise de dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo.

Segundo Flick (2009) a pesquisa qualitativa foi de significativa importância para o presente estudo, pois se tratou de questões sociais. Já a pesquisa exploratória estabeleceu critérios, métodos e técnicas para a elaboração da pesquisa, ofereceu informações sobre o objeto desta e foi base para a formulação de hipóteses (CERVO; SILVA, 2006).

Na pesquisa descritiva, utilizou-se os tipos de pesquisas mercadológicas e de opinião, em que se encontrou um conjunto informações sobre o tema, recolhendo os dados, que foram registrados, interpretados, analisados e estudados (BARROS; LEHFELD, 2007). De acordo com Parolin (2012) o estudo multicaso contribui para uma maior confiabilidade, quando apurado os resultados. Esse método de estudo tem como principais características: aprofundar e complementar estudos de maneira em que as informações sejam mais amplas e detalhadas.

A presente pesquisa adotou, mediante roteiro, o método da entrevista face a face,

como instrumento de coleta de dados. Foram examinadas 15 barbearias da cidade de Presidente Prudente/SP, a duração média de cada entrevista foi de 05 minutos, com cerca de 11 questões. Todas decorreram de uma seleção por conveniência, ou seja, participou da amostra as barbearias que aceitaram fazer parte da pesquisa. Para manutenção do sigilo da fonte não foram inseridos os nomes dos gestores e nome das empresas participantes. A coleta de dados direcionou unicamente a obtenção de informações sobre os processos adotados no descarte dos resíduos gerados pela barbearia.

Para análise dos dados, foi empregada a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). O termo análise de conteúdo designa: um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a interferência de conhecimentos relativos as condições de produto/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2011, p.47).

#### **4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Foram realizadas entrevistas com um representante de cada uma das 15 barbearias selecionadas por conveniência, sendo que na maioria delas, entrevistou-se os donos das barbearias (66,66%), enquanto nas demais foram entrevistados funcionários responsáveis pela empresa ou capazes de responder as questões. Foi obtida 165 respostas com os seguintes dados: perfil do entrevistado, tempo de atividade, gestão de resíduos, capacitação, normas acerca dos resíduos e suas formas de descartes. Em relação ao perfil dos entrevistados, a média da idade entre eles é de 27 anos, variando de 19 a 48 anos. O grau de escolaridade prevalente foi o ensino médio com 66,67% seguido pelo ensino fundamental com 33,33%. Dos entrevistados, nenhum tem formação no ensino superior.

Acerca da atividade, a média de atuação no mercado é de 7 anos e o cargo predominante é o de barbeiro com 86,66%, restando apenas 13,33% para o cargo de cabelereiro.

Quanto aos resíduos gerados, as lâminas, são utilizadas em 100% das barbearias. Embora resíduo dominante não é o único descartado destas barbearias. Por exemplo, há resíduos como golas higiênicas (53,33 %), papéis higiênicos (46,66%) e luvas (33,33%). Em relação aos descartes desses resíduos, exceto as lâminas, a maioria (93,33%) das barbearias descartam em aterros sanitários.



Em se tratando das lâminas, as formas adotadas pelos entrevistados são: armazenagem das laminas, em torno de 33,33% descartam em lixo comum, dessas, apenas 20% utilizam invólucros apropriados, como caixas de perfuro-cortantes, as demais, descartam em caixas ou garrafas; 20% tem vínculo com empresas que fazem o recolhimento periódico para o descarte, sendo elas, Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) e Companhia Prudentina de Desenvolvimento (PRUDENCO); cerca de 13,33% (barbearias que apenas guardam as laminas e não faz o descarte de fato); item de decoração, cerca 13,33% utilizam como enfeite expondo-as dentro de uma garrafa de vidro; o restante das barbearias (6,66%) repassam as lâminas para uma retificadora.

No que se refere a gestão dos resíduos, os entrevistados esclareceram os motivos pelo qual adotam as práticas de descartes. A maioria (60%) é por motivos de segurança, tanto dos coletores quanto dos clientes e da comunidade em geral. Alguns (20%) adotaram medidas somente após a iminente ação da vigilância. Poucos (13,33%) optam essas práticas com base na ética e na conscientização no que tange as consequências ambientais. Os 6,66% restantes reutilizam a fim de agregar valor à sua empresa, visto que as lâminas são transformadas em um novo produto de uso próprio.

No tocante as normas, questionou-se sobre o conhecimento de regulamentos ou regimentos acerca dos descartes e manuseios dos resíduos produzidos, excepcionalmente as lâminas. Dos entrevistados, 60% asseguram conhecer as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e os demais, desconhecem as normas. Posto que, apenas 40 % dos entrevistados receberam instruções da Anvisa.

## 5 CONCLUSÕES

O intuito deste artigo foi levantar as práticas adotadas por barbearias de Presidente Prudente-SP quanto a gestão de seus resíduos, mais precisamente dos contaminantes. Diante das entrevistas realizadas observaram-se as práticas de descartes destes que em sua maioria impactam diretamente com o meio ambiente.

Notou-se que a maioria dos funcionários das barbearias, assim como os proprietários, não foram instruídos acerca do manuseio adequado dos resíduos, além de não terem conhecimento da legislação que trata do tratamento de resíduos. No entanto, conhecem e adotam as normas de descarte desses resíduos, por parte da Vigilância Sanitária (ANVISA).

Diante disso, este estudo contribui de forma teórica, baseado em dados obtidos em



campo, podendo ser referência e auxílio de estudo em futuras pesquisas relacionadas a logística reversa de resíduos contaminantes no setor de barbearias, que vem se destacando por seu crescimento ao longo dos últimos anos.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação — Referências — Elaboração. 2º ed. Rio de Janeiro: Abnt 2018, 2018. 68 p. Disponível em: <<http://www.fkb.br/arquivos/nbr.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2018

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3ª. Lisboa: Edições, v. 70, 2004.

BARROS, Aildil Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica. In: **Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica**. 2011.

BRASIL. Decreto nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Resíduos Perigosos**: Legislação federal. Brasil, 23 dez. 2010.

\_\_\_\_\_. Lei nº 6.514, de 22 de julho de 2008. Decreto Federal de Infrações Ambientais: Decreto federal. Brasil, 23 jul. 2008.

CERVO, Amado Luiz. BERVIAN, Pedro Alcino. SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**, v. 6, 2007.

EUROMONITOR INTERNACIONAL Ramo de barbearias não para de crescer: 30% do faturamento do setor de beleza vem do público masculino. **Sua Franquia**, São Paulo, v.5, n.2, p.1-2, jun.2017.

FLICK, Uwe. **Introdução a Pesquisa Qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed Editora Sa, 2009. 404 p.

GRIPPI, Sidney. **Lixo, reciclagem e sua história**: guia para as prefeituras brasileiras. Rio de Janeiro: Ed. Interferência, 2006. P 75.

MUELLER, Carla Fernanda. **Logística Reversa Meio-ambiente e Produtividade**. 2005. 6 f. - Grupo de Estudos Logísticos Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Catarina, 2005. Disponível em: <[http://limpezapublica.com.br/textos/artigo01\\_1.pdf](http://limpezapublica.com.br/textos/artigo01_1.pdf)>. Acesso em: 05 dez. 2005.

OLIVEIRA, Cristiano Lessa de. **UM APANHADO TEÓRICO-CONCEITUAL SOBRE A PESQUISA QUALITATIVA: TIPOS, TÉCNICAS E CARACTERÍSTICAS**. 2008. 16 f. Monografia (Especialização) - Curso de Letras e Linguísticas, Universidade Federal de Alagoas, Alagoas, 2008.

PAROLIN, Sonia Regina Hierro. **Estudo multicase sobre atividades inovativas**. 2012. 13 f.

Tese (Doutorado) - Curso de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Curitiba, 2012.

RAMOS, Márvin Rodrigues; VALDISSER, Cassio Raimundo. **UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS DOS BARBEIROS COM O NOVO CONCEITO DE BARBEARIA.** Getec, Monte Carmelo, v. 8, n. 21, p. 58-83, 2019.

SANTOS, Natália Contesini dos; PEREIRA, Severino Joaquim Nunes. BARBA, CABELO E BIGODE: CONSUMO E MASCULINIDADES EM BARBEARIAS. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 3, n. 59, p.183-194, maio 2019.